



PRESS RELEASE

No. 97

Assembleia Geral Anual da IATA solicita reabertura das fronteiras com teste para COVID-19 e sem quarentena

24 de novembro de 2020 (Genebra) – A 76ª Assembleia Geral Anual da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) decidiu por unanimidade pedir aos governos que reabram com urgência as fronteiras para viagens. A IATA propõe testes sistemáticos dos viajantes internacionais, o que permitiria a suspensão das restrições nas fronteiras e forneceria uma alternativa às atuais medidas de quarentena.

A quarentena basicamente elimina a demanda por viagens aéreas e os governos precisam considerar, imediatamente, os efeitos socioeconômicos drásticos causados por ela. As viagens aéreas internacionais continuam apresentando queda de 90% em relação aos níveis de 2019. Estimativas atuais indicam que até 46 milhões de empregos mantidos pelas viagens aéreas podem desaparecer e que a atividade econômica sustentada pela aviação será reduzida em US\$ 1,8 trilhão.

“As pessoas querem e precisam de mobilidade global. As medidas publicadas no documento *Take-off* da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) tornam os voos seguros. Mas o fechamento de fronteiras, as restrições de movimento e as medidas de quarentena tornam as viagens impossíveis para a maioria das pessoas. Devemos gerenciar a forma como convivemos com o vírus. Mas isso não significa necessariamente destruir a aviação, arriscando milhões de empregos, prejudicando economias e rompendo o tecido social internacional. Poderíamos abrir as fronteiras com segurança hoje com testes sistemáticos de COVID-19”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Em sua [resolução](#), a Assembleia Geral Anual da IATA também:

- Reafirma o compromisso contínuo do setor com a implementação de protocolos de biossegurança acordados globalmente,
- Incentiva os governos a implementar as orientações desenvolvidas pela OACI,
- Solicita aos governos que garantam prioridade de vacinação contra a COVID-19 para o pessoal da aviação e viajantes internacionais assim que forem disponibilizados tratamentos seguros e eficazes tão logo os profissionais de saúde e grupos vulneráveis estiverem protegidos.



A Assembleia Geral Anual também reforçou o papel fundamental do transporte aéreo na facilitação da resposta global à pandemia, incluindo a distribuição adequada de medicamentos, kits de teste, equipamentos de proteção e, por fim, das vacinas em todo o mundo.

Notas aos editores:

A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.

Siga-nos no Twitter: twitter.com/iata para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.